

Água

Questão de sobrevivência.

Faça a sua parte.

16^a
Semana da
Água

PARTICIPE
de 3 a 10 de
outubro de 2009
www.abes-rs.org.br

XVI Semana Interamericana da Água e IX Semana Estadual da Água



ABES ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
Capital Nacional do AIDG
Setor Rio Grande do Sul



Organização
Pan-Americana
da Saúde
Organização Mundial da Saúde



Água, questão de sobrevivência.

Pensar

Conservar a vegetação é fundamental para a boa qualidade da água e para regular a quantidade disponível nos mananciais hídricos.

Enquanto os animais contribuem para a manutenção da vegetação, dispersando sementes típicas dos biomas (mata atlântica e pampa, no caso do Rio Grande do Sul), o homem desperdiça recursos e gera resíduos que poluem o ambiente.

O Rio Grande do Sul está dividido em 25 bacias hidrográficas, cujas águas abastecem a agricultura (89%), os domicílios (5%), a indústria (3%), e a criação de animais (3%). (Fonte: PERH-RS)

Todos os seres vivos dependem dos recursos naturais para continuar vivendo, principalmente do ar e da água.

Os fenômenos climáticos extremos tornam-se cada vez mais frequentes e intensos. Estiagens têm causado prejuízos de milhões de reais na lavoura, afetando centenas de municípios gaúchos e comprometendo, inclusive, o funcionamento de usinas hidrelétricas.

Diversos municípios do Estado sofrem com enchentes e tornados, que afetam os meios rural e urbano. Além das perdas causadas por fenômenos climáticos, a população humana desperdiça 1/3 dos alimentos que adquire, gerando até 1 quilo de resíduo por pessoa ao dia. É bom lembrar que, desde a produção agrícola até a industrialização, cada item consome grande quantidade de água.

No Rio Grande do Sul, a população consome, em média, 200 litros de água por dia, ou seja, 90 litros a mais do que recomenda a Organização das Nações Unidas.

Também ocorrem perdas de água tratada, por problemas nas redes de distribuição e de gestão, chegando, em média, a 40% do total fornecido.

A água desperdiçada, assim como a água usada, retorna poluída ao ambiente, de onde será novamente captada para tratamento e consumo humano.

Quanto menor a qualidade da água no ambiente (poluída por efluentes industriais, esgotos humanos, dejetos de animais, resíduos sólidos, agroquímicos) maior será o custo para torná-la potável, pois exigirá sistemas de tratamento cada vez mais sofisticados.

Uso inadequado dos recursos hídricos



Agir

Buscar práticas de manejo alternativas nas instalações rurais para a criação de animais, diminuindo a contaminação das águas.

Dispor adequadamente os resíduos sólidos, evitando a contaminação dos corpos de água.

Promover a geração de renda com a proteção dos recursos naturais que conservam a água (cobertura florestal, matas ciliares, banhados, nascentes), através da valorização dos serviços, ambientais.

Promover a manutenção da permeabilidade do solo, adotando pavimentação descontinua, e/ou com materiais adequados, de ruas e passeios públicos.

Participar das reuniões dos comitês de bacias hidrográficas, dos conselhos e das associações de seu município e região.

Reduzir o consumo, usar de modo racional, não desperdiçar, reciclar e reusar a água.

Exercitar a cidadania, praticando atitudes corretas que beneficiem o coletivo e protejam o ambiente.

XVI Semana Interamericana da Água e IX Semana Estadual da Água - Outubro de 2009
 Informações: ABES/RS - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção Rio Grande do Sul
 (51) 3212 - 1375 - www.abes-rs.org.br



XVI Semana Interamericana e IX Semana Estadual da Água 3 a 10 de outubro de 2009 Água, questão de sobrevivência. Faça a sua parte.

A **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção Rio Grande do Sul – ABES RS** com a parceria da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e o apoio de instituições governamentais, não-governamentais e privadas, promove a XVI Semana Interamericana e IX Semana Estadual da Água, de 3 a 10 de outubro.

A exemplo das edições anteriores, também reverenciamos o Dia Interamericano da Água (DIAA), que neste ano é celebrado a 3 de outubro e tem como lema “**Água, a sobrevivência está em nossas mãos!**”.

O DIAA foi instituído em 1992, pela Organização Pan-americana da Saúde (OPAS/OMS), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (Aidis) e Associação Caribenha de Águas e Águas Residuais (CWWA).

Nesta edição, a temática das Semanas no Rio Grande do Sul é “Água, questão de sobrevivência. Faça a sua parte”.

A sobrevivência da vida na Terra sempre esteve associada à água; não é diferente no agora, nem o será no futuro, por mais distante que seja pensado. Portanto, a sucessão de eventos extremos – como enchentes e estiagens prolongadas, que prejudicam tanto os produtores rurais quanto a população das áreas urbanas – requer respostas efetivas, baseadas em padrões responsáveis de consumo de água e de lançamento das águas servidas no ambiente.

A escassez de água e as inundações, cujas consequências são potencializadas pelo uso inadequado desse bem, desafiam a sociedade ao exercício da cidadania e à tomada de atitudes que revertam a situação. Não basta atuar solidariamente nos cenários de catástrofe, é importante também promover a mudança de hábitos do dia a dia que estão associados à utilização impulsiva dos bens ambientais, dentre eles, de modo especial, a água.

É preciso conservar as áreas dos cursos de água, pela proteção e reposição das matas ciliares e pela preservação das nascentes e dos banhados, imprescindíveis para a manutenção da umidade do solo, e também implementar a compensação por esse serviço ambiental. Água é questão de sobrevivência. Logo, é necessário que cada um faça a sua parte. Desta forma, todos se beneficiarão.

Informações:

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Rio Grande do Sul – ABES RS
Fone: 51. 3212 1375